

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº                      , DE 2020**  
(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Ministro da Educação, Abraham Weintraub, sobre atendimento preferencial a internautas favoráveis ao Governo Federal em seu perfil pessoal no Twitter.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro da Educação, Abraham Weintraub, para que esclareça o atendimento de demanda de cidadão em seu perfil pessoal no Twitter, nos seguintes termos:

1. O perfil pessoal do Ministro da Educação no Twitter é um canal oficial para apresentação/solicitação de demandas ao Ministério da Educação?
2. O Ministro da Educação atende a todas as demandas que chegam por meio de seu perfil pessoal no Twitter?
3. Qualquer cidadão pode submeter questionamentos por meio das redes sociais do Ministro? O Ministro responde todos os pedidos apresentados por meio das redes sociais? Quais são os critérios para responder as demandas dos cidadãos por meio das redes sociais?
4. É procedimento comum no Ministério da Educação o encaminhamento de demandas administrativas internas por meio de redes sociais e/ou WhatsApp?

5. Qual a avaliação do Ministério, frente ao princípio da impessoalidade na Administração Pública, sobre o fato de o Ministro ter atendido, por meio do Twitter, demanda de uma candidata após receber reclamação do pai dela que, nas redes sociais, se mostra alinhado ao governo Bolsonaro?

## JUSTIFICAÇÃO

O Ministro da Educação, Abraham Weintraub, determinou nova análise da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de uma candidata após receber reclamação do pai dela, que nas redes sociais se mostra alinhado ao governo Bolsonaro. O pedido foi feito e acatado pelo Twitter do Ministro.

É de conhecimento geral a série de problemas de organização que tumultuou o principal mecanismo de seleção para as universidades brasileiras e que, pela primeira vez colocou em xeque a confiabilidade na prova. Os problemas nas correções das avaliações motivaram decisão liminar que suspendeu a divulgação das notas para ingresso via Sistema Unificado de Seleção Universitária (SiSU)<sup>i</sup>.

Como divulgaram diversos meios de comunicação<sup>iiii</sup>, o ministro da educação, Abraham Weintraub recebeu requisição informal por meio de seu perfil pessoal no Twitter para que a nota de estudante, cujo pai é apoiador do presidente Jair Bolsonaro, fosse recalculada por suposto erro de avaliação da redação. O ministro encaminhou os dados da candidata diretamente a um servidor do ministério por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp, que alegou posteriormente que não havia problema na nota da estudante.

Entendemos que tenha ocorrido uma grave violação do princípio da impessoalidade na Administração Pública, uma vez que o acesso ao ministro, evidentemente, é bastante restrito e que, no caso em tela, um apoiador do

Presidente da República foi privilegiado diante de todos os relatos de inconsistências nas notas do Enem.

Diante do exposto, requer-se, com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2020.

Deputado **MARCELO CALERO**

---

<sup>i</sup> <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/01/24/justica-de-sp-impede-divulgacao-de-resultado-do-sisu-e-pede-que-governo-comprove-correcao-de-erro-no-enem.ghtml>

<sup>ii</sup> <https://www.oantagonista.com/brasil/no-twitter-weintraub-atende-pedido-de-pai-de-candidato-para-revisar-prova-do-enem/>

<sup>iii</sup> <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/01/weintraub-aceita-pedido-via-twitter-e-refaz-analise-de-prova-de-filha-de-apoiador-ck5v7qasr02yo01plhgwjuu1s.html>